



CAMINHOS GLOBAIS NA ENFERMAGEM: A EXCELENCIA DO ENFERMEIRO DE PRÁTICA AVANÇADA

GLOBAL PATHWAYS IN NURSING: NURSE PRACTITIONER EXCELLENCE

TRAYECTORIAS GLOBALES EN ENFERMERÍA: LA EXCELENCIA DEL ENFERMERO DE PRÁCTICA AVANZADA

Beth A. Ammerman¹

Andrea M. Kline²

Joseph D. Yakshich¹

Deborah Lee¹

Nicole Speck²

Mary Odalovich²

Jeanne-Marie R. Stacciarini¹

ORCID: 0000-0001-6388-8439

ORCID: 0000-0002-3641-4200

ORCID: 0000-0001-5424-0809

ORCID: 0000-0003-2047-701X

ORCID: 0000-0002-0035-1180

ORCID: 0009-0003-4293-9438

ORCID: 0000-0003-0261-8413

¹ University of Michigan, School of Nursing, Ann Arbor, Michigan, United States.

² University of Michigan Health, C.S. Mott Children's Hospital, Ann Arbor, Michigan, United States.

Como citar: Ammerman BA, Kline AM, Yakshich JD, Lee D, Speck N, Odalovich M, Stacciarini JMR. Global pathways in nursing: nurse practitioner excellence. Online Braz J Nurs. 2026;25(1):e20266979. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20266979>

RESUMO

Objetivo: Descrever um programa de imersão na Escola de Enfermagem da Universidade de Michigan (UMSN), focado em aprimorar a compreensão de enfermeiros latino-americanos sobre a formação, o escopo de prática, a regulamentação e a liderança do Nurse Practitioner (NP). **Métodos:** Relato de experiência da semana internacional "Desenvolvendo Enfermeiros de Prática Avançada na América Latina". Participaram 18 profissionais de seis países, com tradução simultânea. As atividades incluíram apresentações sobre trajetórias MSN/DNP, orientações em laboratório de simulação e visitas clínicas a centros acadêmicos, unidades de atenção primária e clínicas gratuitas. **Resultados:** Observou-se a autonomia do NP em avaliação, diagnóstico, prescrição e coordenação de cuidados, além de sua colaboração interdisciplinar. Destacou-se o papel da simulação no desenvolvimento de competências e as contribuições do NP para a segurança, qualidade e equidade em saúde. **Conclusão:** A imersão promoveu o diálogo sobre a adaptação do modelo de NP dos Estados Unidos aos contextos latino-americanos. O programa fortaleceu o compromisso dos delegados em advogar pela padronização educacional, regulamentação de apoio e expansão da liderança de enfermagem na região.

Descritores: Prática Avançada de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Papel do Profissional de Enfermagem; Intercâmbio Educacional Internacional; Liderança.

ABSTRACT

Objective: To describe a week-long immersion program at the University of Michigan School of Nursing (UMSN) designed to enhance Latin American nurses' and stakeholders' understanding of NP education, scope of practice, regulation, and leadership, supporting context-appropriate NP role development. **Methods:** Experience report of the "Developing Advanced Practice Nurses in Latin America" international week. An invited cohort (N=18) from six countries participated with Spanish/Portuguese simultaneous translation. Learning activities included structured presentations on MSN/DNP pathways and competencies, simulation laboratory orientation, and clinical site visits including academic medical center inpatient units, community primary care clinic, and student-run free clinic. **Results:** Participants observed NP autonomy in assessment, diagnosis, prescribing, care coordination, interdisciplinary collaboration, simulation's role in competency development, and NP contributions to quality improvement, safety, and health equity initiatives across settings. **Conclusion:** The immersion fostered reflective dialogue on adapting United States based NP education and practice elements to various Latin American contexts. It also strengthened delegates' intent to advocate for standardized education, supportive regulation, and expanded nursing leadership in Latin America.

Descriptors: Advanced Practice Nursing; Education, Nursing; Nurse's Role; International Educational Exchange; Leadership.

RESUMEN

Objetivo: Describir un programa de inmersión de una semana en la Escuela de Enfermería de la Universidad de Michigan (UMSN), diseñado para mejorar la comprensión de los enfermeros y las partes interesadas de América Latina sobre la formación, el alcance de la práctica, la regulación y el liderazgo del Nurse Practitioner (NP), apoyando el desarrollo del rol del NP de manera adecuada al contexto. **Métodos:** Reporte de experiencia de la semana internacional "Desarrollo de Enfermeros de Práctica Avanzada en América Latina". Participó una cohorte invitada (N=18) de seis países con traducción simultánea al español/portugués. Las actividades de aprendizaje incluyeron presentaciones estructuradas sobre las trayectorias y competencias de MSN/DNP, orientación en el laboratorio de simulación y visitas a centros clínicos, incluyendo unidades de hospitalización de centros médicos académicos, una clínica comunitaria de atención primaria y una clínica gratuita gestionada por estudiantes. **Resultados:** Los participantes observaron la autonomía del NP en la valoración, el diagnóstico, la prescripción, la coordinación de cuidados, la colaboración interdisciplinaria, el papel de la simulación en el desarrollo de competencias y las contribuciones del NP a las iniciativas de mejora de la calidad, seguridad y equidad en salud en diversos entornos. **Conclusión:** La inmersión fomentó un diálogo reflexivo sobre la adaptación de los elementos de formación y práctica de los NP basados en los Estados Unidos a diversos contextos latinoamericanos. Asimismo, fortaleció la intención de los delegados de abogar por una educación estandarizada, una regulación favorable y la expansión del liderazgo de enfermería en América Latina.

Descriptores: Enfermería de Práctica Avanzada; Educación en Enfermería; Rol de la Enfermera; Intercambio Educacional Internacional; Liderazgo.

Editores:

Rosimere Ferreira Santana (ORCID: 0000-0002-4593-3715)
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente (ORCID: 0000-0003-4488-4912)

Editora:

Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – UFF
Rua Dr. Celestino, 74 – Centro, CEP: 24020-091 – Niterói, RJ, Brasil
E-mail da revista: objn.cme@id.uff.br

Autor correspondente:

Jeanne-Marie R. Stacciarini
E-mail: jeannems@umich.edu

O que já se sabe:

- Globalmente, mais de 80 países contam com Enfermeiros Registrados de Prática Avançada (APRN, a sigla em inglês) em diversos estágios de desenvolvimento. Na América Latina, apenas o Chile estabeleceu uma formação específica para os APRN, definiu suas funções clínicas e criou um marco regulatório.
- No Brasil, Colômbia e Argentina, enfermeiros podem assumir responsabilidades clínicas avançadas apesar da ausência de designação formal, treinamento padronizado ou supervisão regulatória.

O que este artigo acrescenta:

- Detalha como as modalidades de simulação operacionalizam a educação baseada em competências e o julgamento clínico avançado.
- Apresenta um diálogo reflexivo e não prescritivo, incentivando os delegados a identificar elementos adaptáveis aos seus contextos locais de saúde, fortalecendo o advocacy e a liderança.

INTRODUÇÃO

Os Enfermeiros de Prática Avançada (APRNs, na sigla em inglês) originaram-se nos Estados Unidos como uma resposta estratégica à necessidade crítica de expandir o acesso aos cuidados de saúde primários, particularmente entre populações carentes e rurais. O desenvolvimento do papel do APRN remonta a 1965, quando os doutores Loretta Ford e Henry Silver cofundaram o primeiro programa expandido, treinando enfermeiros para avaliar, diagnosticar e gerenciar sistematicamente problemas de saúde pediátrica em contextos de atenção primária⁽¹⁾. Desde então, o escopo, as responsabilidades e o reconhecimento dos APRNs avançaram consideravelmente. O Conselho Internacional de Enfermagem (ICN) forneceu orientações definitivas sobre os padrões educacionais e profissionais necessários para que os APRNs alcancem reconhecimento e mobilidade global. Especificamente, o ICN estipula que a obtenção de um mestrado constitui a qualificação fundamental para enfermeiros que buscam funções de prática clínica avançada, sejam generalistas ou especialistas⁽²⁾.

Nos Estados Unidos, o Modelo de Consenso APRN para Regulamentação: Licenciamento, Acreditação, Certificação e Educação⁽³⁾ foi desenvolvido em 2008 e apoiado por mais de 40 organizações profissionais de enfermagem. O modelo regulatório de APRN inclui quatro funções: 1) Enfermeiros Anestesiologistas Registrados Certificados (CRNAs), 2) Enfermeiras-Obstetras Certificadas (CNMs), 3) Especialistas em Enfermagem Clínica (CNSs) e 4) Enfermeiros de Prática Avançada (Nurse Practitioners - NPs). Cada um possui uma história e contexto únicos, mas compartilham a designação APRN.

Os NPs, tanto na atenção primária quanto na de alta complexidade, são treinados para fornecer cuidados abrangentes ao paciente, o que inclui a avaliação, o diagnóstico e o manejo de doenças agudas e crônicas. Seu escopo inclui a realização de exames físicos, solicitação e interpretação de testes diagnósticos, prescrição de medicamentos e outros tratamentos, e realização de encaminhamentos. Os NPs também se concentram na promoção da saúde, prevenção de doenças, educação e aconselhamento. A preparação para funções de atenção primária versus cuidados agudos envolve competências nacionais distintas e processos de certificação separados, garantindo expertise em cada área de prática. As especialidades de NP reconhecidas com certificação do conselho nos Estados Unidos, sob o Modelo de Consenso⁽³⁾, são: NP de Família, NP Pediátrico - Atenção Primária, NP Pediátrico - Cuidados Agudos, NP

de Saúde da Mulher, NP Adulto-Gerontológico - Atenção Primária, NP Adulto-Gerontológico - Cuidados Agudos e NP de Saúde Mental Psiquiátrica.

Na prática, os NPs prestam cuidados diretos e indiretos aos pacientes, com forte ênfase na prevenção, tratamento e manejo de problemas de saúde complexos, particularmente entre populações de alto risco. Eles são adicionalmente solicitados a integrar a prática baseada em evidências, liderança, educação e gestão clínica em seu trabalho. O ICN também defende uma autonomia ampla ou expandida dos APRNs na tomada de decisão clínica, colaboração interdisciplinar e autoridade para diagnosticar doenças, prescrever medicamentos, solicitar exames diagnósticos e terapêuticos, e supervisionar admissões e altas de pacientes. Essas recomendações do ICN garantem coletivamente que os APRNs globais estejam equipados para fornecer cuidados de saúde abrangentes e de alta qualidade em diversos cenários⁽²⁾. Revisões sistemáticas de cuidados prestados por NPs nos Estados Unidos demonstram resultados de alta qualidade e melhorias significativas no tempo de internação dos pacientes, juntamente com a redução de visitas a salas de emergência e internações hospitalares⁽⁴⁾.

A necessidade de APRNs tem sido reconhecida globalmente, com um número crescente de países estabelecendo a função. Mais de 80 países possuem programas de APRN em vários estágios de desenvolvimento; no entanto, funções, títulos, educação e regulamentações específicas variam significativamente⁽⁵⁾. Os NPs são considerados o grupo de profissionais de saúde de crescimento mais rápido no mundo⁽⁴⁾. No entanto, a profissão permanece difícil de caracterizar no cenário internacional devido à variação considerável em títulos, responsabilidades, escopo de prática e marcos regulatórios. Essas inconsistências continuam a moldar e, às vezes, complicar o desenvolvimento e o reconhecimento da profissão em todo o mundo. Nações como Austrália, Canadá, Finlândia, França, Irlanda, Japão, Nova Zelândia, Singapura, Suécia e Reino Unido relataram uma presença formal de NPs em seus sistemas de saúde⁽⁶⁾. Contudo, uma revisão de escopo da literatura indicou que, enquanto os Estados Unidos, Canadá e Reino Unido possuem regulamentações consolidadas, regiões como América Latina, Europa Central e África ainda enfrentam lacunas regulatórias, curriculares e estruturais⁽⁷⁾.

A expansão das funções de prática avançada na América Latina permanece em estágios iniciais. O reconhecimento e a regulamentação formal limitam-se em grande parte ao Chile, o único país da região a ter estabelecido educação em nível de pós-graduação, marcos regulatórios e integração

clínica^(7,8). Em outros países, incluindo Brasil, Colômbia e Argentina, os enfermeiros podem assumir algumas responsabilidades clínicas avançadas, apesar da ausência de designação formal, treinamento padronizado ou supervisão regulatória consistente com os padrões globais⁽⁹⁾. Desafios persistentes, incluindo a distribuição desigual da força de trabalho, a defesa de políticas insuficiente e a baixa conscientização pública, continuam a impedir o desenvolvimento. Para concretizar o potencial dos NPs na abordagem de necessidades de saúde complexas, esforços coordenados para padronizar a educação, aprimorar a regulamentação e elevar o reconhecimento profissional são essenciais em toda a América Latina.

O objetivo deste artigo é descrever um programa abrangente de imersão de uma semana na Escola de Enfermagem da Universidade de Michigan (UMSN), desenvolvido de forma colaborativa por professores, clínicos e estudantes de pós-graduação para enfermeiros e partes interessadas da América Latina. O programa oferece aprendizado educacional e experiencial para aprimorar a compreensão dos participantes internacionais sobre a formação do Nurse Practitioner, o escopo de prática e a liderança em ambientes de saúde complexos nos Estados Unidos, contribuindo potencialmente para o desenvolvimento do papel do NP na América Latina.

MÉTODOS

Desenho do estudo

Este é um relato descritivo de um programa de imersão internacional intitulado "Desenvolvendo Enfermeiros de Prática Avançada na América Latina", coordenado pelo Escritório de Assuntos Globais (OGA) da Escola de Enfermagem da Universidade de Michigan em Ann Arbor, Michigan, Estados Unidos.

Cenário

A Universidade de Michigan (UM) é uma universidade pública de pesquisa fundada em 1817. Compreende 19 escolas e faculdades e mais de 200 centros de pesquisa, atendendo a uma população estudantil que ultrapassa 50.000 alunos. Historicamente, a UM tem sido reconhecida pela excelência em pesquisa pública e liderança. A UMSN está em operação desde 1891, sendo uma das escolas de enfermagem mais antigas dos Estados Unidos. A escola iniciou seu programa de NP na década de 1970 e lançou o título de Doutor em Prática de Enfermagem (DNP) em 2008⁽¹⁰⁾.

Em 2015, a UMSN inaugurou uma nova instalação com um Centro de Aprendizagem Clínica ampliado e recursos de simulação de última geração, aprimorando a aprendizagem experiencial para alunos de Enfermagem de Prática Avançada (APRN). Atualmente, a UMSN oferece educação especializada em diversas áreas: Nurse Practitioner de Família (atenção primária), Adulto-Gerontológico (atenção primária e cuidados agudos) e Nurse Practitioner Pediátrico (atenção primária). O currículo reflete o compromisso da Universidade em preparar líderes de enfermagem para a prática clínica avançada, pesquisa e inovação em saúde.

A delegação latino-americana na UMSN

Enfermeiros latino-americanos e principais partes interessadas participaram de um programa intensivo de imersão de uma semana na UMSN. O programa foi desenhado para facilitar a troca de conhecimentos e o diálogo crítico sobre a formação, o escopo de prática e a legislação de NPs nos Estados Unidos. Os participantes envolveram-se em observação direta, aprendizagem experiencial direcionada e discurso colaborativo, proporcionando uma exposição abrangente ao continuum da educação e prática clínica de NPs. Esta iniciativa visou fornecer percepções que possam informar o avanço da educação em EPA (Enfermagem de Prática Avançada) e fortalecer a liderança de enfermagem em toda a América Latina.

Participantes

O OGA mantém conexões robustas com várias organizações de enfermagem e instituições acadêmicas em toda a América Latina. Com base nessas parcerias, o Reitor Associado de Saúde Global solicitou recomendações de organizações afiliadas para identificar instituições e indivíduos ativamente engajados no avanço da EPA em seus respectivos países. A seleção foi feita apenas por recomendação, garantindo que os participantes fossem líderes reconhecidos ou inovadores. A coorte consistiu de membros do corpo docente e representantes de organizações de enfermagem reconhecidas.

Para garantir um engajamento de alta qualidade, as inscrições foram originalmente limitadas a 15 indivíduos; no entanto, devido à alta demanda, a coorte inaugural incluiu 18 visitantes internacionais representando seis países: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile e México. Convites formais foram estendidos aos participantes selecionados. O programa é autofinanciado, sendo os convidados responsáveis pelas despesas de viagem e visto; notavelmente, a UMSN não cobra taxas pelo programa, reduzindo assim as barreiras financeiras para a participação.

A proficiência em inglês não era um pré-requisito, pois foi fornecida tradução simultânea para português e espanhol em todas as sessões para garantir a inclusão. Para promover um ambiente colaborativo, o OGA forneceu refeições durante a semana de imersão, facilitando o networking informal e a colegialidade.

Estrutura do programa: educação, prática, regulamentações e liderança de NPs

O programa foi estrategicamente desenvolvido por meio de uma colaboração entre a Vice-Diretora Associada para Assuntos Globais da UMSN e uma docente líder do programa de NP. O cronograma abrangente do programa "Desenvolvendo Enfermeiros de Prática Avançada na América Latina" está detalhado na Tabela 1.

O processo de planejamento engajou propositalmente uma gama abrangente de partes interessadas, incluindo membros do corpo docente, clínicos atuantes (especificamente Nurse Practitioners de locais clínicos afiliados), estudantes e líderes seniores de organizações profissionais de Nurse Practitioners. Esta iniciativa de imersão de uma

semana foi desenhada para proporcionar uma exploração intelectualmente robusta da preparação educacional avançada, das responsabilidades profissionais e das crescentes capacidades de liderança e advocacy que caracterizam o papel do NP. O programa foi implementado por meio de

uma sequência intensiva de apresentações estruturadas e visitas experienciais a locais clínicos, proporcionando aos participantes uma compreensão substantiva das trajetórias educacionais, ambientes clínicos e oportunidades de liderança dentro do contexto dos Estados Unidos.

Tabela 1 - Cronograma do programa "Desenvolvendo Enfermeiros de Prática Avançada na América Latina". Ann Arbor, MI, Estados Unidos, 2025

Dia 1	
09:00–09:30	Boas-vindas
09:30–11:00	Currículo do DNP e residência
11:00–12:00	Visão geral dos programas APRN: educação (currículo e prática clínica)
13:00–14:30	Educação e funções do FNP para docentes e administradores
14:30–16:00	Preceptores e estudantes em campos de prática clínica
Dia 2	
08:30–10:00	Liderança e inovação na educação de enfermeiros de prática avançada
10:00–12:00	Pediatria: atenção primária e cuidados agudos
13:30–15:00	Perspectivas dos estudantes sobre a educação global em DNP
15:00–16:00	Competências globais para estudantes de pós-graduação
Dia 3	
09:30–11:00	Visita à Clínica de Saúde Packard
12:30–14:00	Programas de Enfermagem de prática avançada em Atenção Primária e Cuidados Agudos em Gerontologia do Adulto
15:00–17:00	Visita à Clínica gratuita administrada por estudantes da UM
Dia 4	
09:30–11:00	Organizações de enfermeiros de prática avançada: influenciando políticas de saúde
12:30–14:30	Simulação para educação em pós-graduação
15:00–16:30	Organização AANP e advocacy
Dia 5	
09:00–11:30	Papel dos NPs nos cuidados agudos: Michigan Medicine no Hospital da UM
11:30–12:00	Retorno à University of Michigan
13:00–15:30	Diálogo: desenvolvimento do NP em seu país
15:30–16:00	Encerramento da visita e considerações finais

Nota: Os participantes receberam diariamente almoço com duração de 60 ou 90 minutos e uma sessão final de encerramento de 30 minutos.

Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

O currículo apresentado à delegação latino-americana incluiu uma demonstração aprofundada das trajetórias de Mestrado em Ciências da Enfermagem (MSN) e DNP, destacando seus elementos de intersecção e características distintas. Centrais para esse desenho são os princípios fundamentais delineados nos Essentials da American Association of Colleges of Nursing (AACN), que articulam as competências essenciais e os marcos conceituais que sustentam a educação contemporânea de enfermagem em nível de pós-graduação⁽¹¹⁾. O currículo também explorou competências específicas de NP e focadas na população, conforme definido pela National Organization of Nurse Practitioner Faculties (NONPF) e pela National Task Force on Quality Nurse Practitioner Education. Esses padrões exemplificam o rigor acadêmico e os conjuntos de habilidades avançadas esperados dos graduados da UMSN.

Esses programas acadêmicos consistem em um componente didático abrangente enraizado em cursos científicos e teóricos, enriquecido por estudos em cuidado centrado no paciente, diagnóstico diferencial e manejo de problemas de saúde complexos — todos ancorados na prática baseada em evidências. Complementando a experiência em sala de aula, os alunos participam de horas de estágio clínico super-

visionado de alta qualidade e se beneficiam da integração de pedagogias baseadas em simulação que aprimoram o raciocínio clínico e as habilidades de tomada de decisão.

Um recurso distintivo da trajetória de DNP discutida foi o projeto acadêmico final (capstone), que enfatiza o desenvolvimento do aluno como um líder de enfermagem de prática avançada. Esses projetos frequentemente focam no desenho e implementação de iniciativas de melhoria da qualidade ou no avanço de mudanças em políticas de saúde. Cada capstone de DNP inclui uma experiência de residência imersiva, que pode envolver a colaboração com legisladores, o engajamento com populações afetadas ou a implementação de melhorias de processos em cenários clínicos. Essa abordagem multifacetada prepara os alunos para assumirem papéis como líderes transformacionais em diversos contextos de saúde.

Além disso, o programa contou com apresentações e discussões lideradas pelo corpo docente abrangendo áreas de especialidade como pediatria e gerontologia, tanto em cenários de cuidados agudos quanto primários. O currículo destacou o desenvolvimento intencional de perspicácia em saúde global e habilidades de liderança, reforçando o objetivo de cultivar NPs altamente competentes e adaptáveis,

preparados para enfrentar desafios de saúde complexos. Um preceptor clínico forneceu perspectivas sobre a independência progressiva concedida aos alunos de pós-graduação de NP durante as rotações clínicas.

O programa também enfatizou o papel crítico de advocacy dos NPs em relação aos pacientes, famílias e ao sistema de saúde de forma mais ampla. Alunos de MSN e DNP desempenharam um papel ativo apresentando vários aspectos de suas jornadas educacionais, incluindo a estrutura de suas rotações clínicas, experiências em saúde global e desenvolvimento pessoal em liderança. Eles compartilharam reflexões sobre sua autonomia profissional e tomada de decisão clínica. Finalmente, os participantes realizaram visitas a cenários clínicos onde os NPs estão ativamente envolvidos no cuidado direto ao paciente, permitindo a observação em primeira mão da enfermagem de prática avançada dentro de ambientes de saúde diversos e do mundo real.

Simulação na educação e prática de enfermagem na pós-graduação

A simulação é utilizada para operacionalizar a educação baseada em competências, apoiar o julgamento clínico avançado e desenvolver habilidades de liderança. Durante o programa, os visitantes internacionais receberam uma visão geral das várias modalidades de simulação empregadas no laboratório de simulação da UMSN. Isso incluiu uma visita guiada liderada por um instrutor que detalhou como os diversos recursos de simulação aprimoram a formação dos alunos de NP.

Os programas de pós-graduação em enfermagem da UMSN empregam uma gama abrangente de tipos de simulação adaptados para preparar os alunos para funções de prática avançada, ensino, liderança e pesquisa. Essas modalidades incluem manequins de alta fidelidade e ambientes virtuais para cenários de cuidados agudos, bem como pacientes padronizados para apoiar a comunicação e o raciocínio diagnóstico. Além disso, o programa utiliza Associados de Ensino Ginecológico (GTAs) e Associados de Ensino Urogenital Masculino (MUTAs) — indivíduos especialmente treinados que facilitam a prática de exames pélvicos e de próstata sensíveis para aumentar a competência e a sensibilidade clínica do aluno. O currículo é complementado por simulações interprofissionais e cenários de discussão (tabletop) para a prática colaborativa, além de Exames Clínicos Objetivos Estruturados (OS-CEs) para a avaliação padronizada de competências. Cada modalidade é selecionada estrategicamente com base em objetivos de aprendizagem específicos e nas competências em desenvolvimento.

Um tema central do programa foi a distinção em complexidade e foco entre a simulação de pós-graduação e a de graduação. Enquanto as simulações de graduação enfatizam o conhecimento fundamental, habilidades clínicas básicas e cuidados rotineiros com o paciente para construir a confiança inicial, as simulações de nível de pós-graduação são projetadas para desafiar os alunos com tomadas de decisão clínicas avançadas e casos complexos.

As simulações de pós-graduação frequentemente integram o trabalho em equipe interdisciplinar, a resolução de

problemas sofisticada baseada em cenários, o treinamento procedural avançado e o pensamento em nível de sistemas. Além disso, essas simulações oferecem oportunidades para que os alunos liderem iniciativas de melhoria da qualidade e desenvolvam expertise em ensino e comunicação especializada. Essa abordagem em camadas garante que a educação baseada em simulação na pós-graduação transcenda a proficiência técnica, fomentando o pensamento crítico, a liderança e a autonomia profissional exigidos para as funções de prática avançada.

Visitas técnicas: cenários clínicos

Esta seção detalha três visitas de campo realizadas pela delegação internacional: Michigan Medicine (o centro de saúde acadêmico da Universidade de Michigan), a Clínica de Saúde Packard (uma unidade ambulatorial de atenção primária) e uma clínica gratuita administrada por estudantes. Essa abordagem experiencial permitiu que os participantes testemunhassem os papéis essenciais dos NPs no sistema de saúde dos Estados Unidos e a implementação de práticas clínicas e educacionais inovadoras.

Durante essas visitas, os participantes percorreram as instalações e dialogaram sobre o trabalho em equipe interdisciplinar, a tomada de decisão clínica avançada e o cuidado centrado no paciente. Um foco significativo foi dado à amplitude da autoridade prescritiva do NP, proporcionando aos participantes uma compreensão detalhada da capacidade do NP em gerenciar a farmacoterapia.

Michigan Medicine

O Michigan Medicine é um proeminente centro de saúde acadêmico dedicado ao cuidado clínico, pesquisa e educação. A instituição inclui o Hospital Universitário, o Hospital Infantil C.S. Mott e o Hospital Feminino Von Voigtlander, além de inúmeras unidades ambulatoriais e centros cirúrgicos em todo o estado. Desde o recrutamento de seu primeiro NP, o Michigan Medicine integrou aproximadamente 500 NPs em diversos cenários clínicos. Esses enfermeiros de prática avançada são fundamentais para o sistema de saúde, prestando cuidados abrangentes em contextos primários, de emergência, internação, cirúrgicos e de cuidados críticos.

A delegação visitou o Centro Médico da Universidade de Michigan, uma instalação com 1.043 leitos licenciados. Essa visita destacou a evolução histórica e a diversificação contemporânea do papel do NP em cuidados agudos. Após uma introdução formal pela equipe de liderança de NPs, os participantes reuniram-se com os diretores da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e da Unidade Pulmonar. Essas unidades foram selecionadas para demonstrar a complexidade da prática do NP ao longo da vida — desde o cuidado especializado de bebês prematuros até o manejo de condições complexas em adultos.

Nesses cenários, os NPs exercem um escopo de prática robusto que inclui: realização de avaliações físicas avançadas; formulação de diagnósticos diferenciais; desenvolvimento de planos de tratamento baseados em evidências; e prescrição de medicamentos.

Suas responsabilidades abrangem ainda a solicitação e

interpretação de exames diagnósticos e a manutenção de documentação abrangente dos encontros com pacientes, incluindo admissões, transferências e altas. Adicionalmente, os NPs colaboram estreitamente com equipes interprofissionais, facilitam a comunicação crítica com as famílias e realizam procedimentos especializados adaptados ao seu treinamento específico de subespecialidade.

Os NPs também coordenam as transições de cuidado, gerenciando a progressão dos pacientes de ambientes agudos para clínicas subagudas, ambulatoriais ou comunitárias. Além do cuidado direto ao paciente, os NPs contribuem para iniciativas em nível de sistema, como melhoria da qualidade, segurança do paciente e política de saúde. Exemplos notáveis incluem iniciativas para reduzir infecções adquiridas em hospitais (ex: ITU associada a cateter, infecção de corrente sanguínea associada a cateter central e sepse) e melhorar as taxas de mortalidade. Além disso, os NPs ocupam cargos administrativos de alto nível, incluindo funções como Executivos Chefes de Enfermagem e Executivos de Operações.

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)

A delegação visitou uma UTIN de Nível IV com 59 leitos, que atende mais de 900 recém-nascidos anualmente. Esta instalação oferece terapias avançadas, incluindo oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO), ventilação de alta frequência e cuidados neurocríticos. A equipe de NPs colabora estreitamente com o Centro de Coração Congênito e o Centro de Diagnóstico e Tratamento Fetal para gerenciar casos neonatais complexos e partos de alto risco. A Tabela 2 descreve os diagnósticos mais comuns na UTIN entre bebês prematuros, ilustrando a complexidade clínica gerenciada pelos NPs neste cenário.

Tabela 2 - Diagnósticos comuns em UTIN. Ann Arbor, MI, Estados Unidos, 2025

Diagnósticos comuns na UTIN
• Hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido • Síndrome do desconforto respiratório • Displasia broncopulmonar • Cardiopatia congênita • Gastrosquise • Dificuldades de alimentação • Encefalopatia hipóxico-iscêmica • Hemorragia intraventricular • Icterícia • Aspiração de mecônio • Enterocolite necrotizante • Retardo de crescimento intrauterino • Sepse

Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

Dentro da UTIN, os enfermeiros assistenciais (Registered Nurses - RNs) e os NPs desempenham papéis distintos e complementares. Os RNs prestam cuidados abrangentes a um ou dois pacientes por turno, com responsabilidades que incluem o monitoramento contínuo de sinais vitais, avaliações gerais, coleta de amostras, administração de me-

dicamentos e o manejo de dispositivos de alimentação, drenos e ostomias. Os RNs são fundamentais para a segurança do paciente, realizando a vigilância de deterioração clínica e notificando o profissional responsável sobre mudanças significativas. Eles também facilitam a comunicação com a família e participam de conferências de cuidados interdisciplinares.

Os NPs atuam como profissionais de linha de frente e o principal ponto de contato para consultas clínicas. Suas responsabilidades incluem a realização de admissões abrangentes, liderança das rondas de pacientes, colaboração com neonatologistas e acompanhamento de partos de alto risco para realizar intervenções que salvam vidas. Os NPs estão autorizados a solicitar e interpretar estudos diagnósticos, prescrever terapias e manter uma documentação clínica meticulosa. Além disso, eles atuam na equipe de transporte aéreo do sistema de saúde para o traslado de recém-nascidos em estado crítico. As interações entre a delegação e os NPs da UTIN destacaram a autonomia clínica e a liderança essenciais para o manejo de bebês em cenários altamente especializados.

Medicina pulmonar e de cuidados críticos

A Unidade de Cuidados Adultos do Serviço de Medicina Pulmonar admite pacientes que necessitam de cuidados intermediários e intensivos, predominantemente aqueles com comorbidades pulmonares complexas, como complicações de transplante de pulmão, fibrose cística e insuficiência respiratória crônica.

Nesta unidade, a delegação observou o round (ronda) interdisciplinar, onde os NPs apresentavam sistematicamente os casos dos pacientes. Os NPs atuam como os principais prestadores de cuidados para este grupo de pacientes, orquestrando o manejo clínico em estreita colaboração com médicos, terapeutas respiratórios e a equipe de enfermagem. A visita enfatizou a capacidade do NP de exercer toda a amplitude de sua expertise clínica e autonomia em um ambiente de cuidados agudos.

Atenção Primária Packard Health (PHPC)

Esta clínica ambulatorial atua como uma rede de proteção social (safety-net provider), focando na inclusividade para indivíduos que enfrentam barreiras econômicas, sociais ou culturais ao acesso à saúde. A PHPC utiliza uma abordagem abrangente para atender às necessidades médicas, comportamentais e de tratamento de dependência química para todas as idades.

A visita foi liderada por uma Enfermeira de Família (Family Nurse Practitioner - FNP) que possui vínculo duplo como docente da UMSN e prestadora clínica, exemplificando uma parceria acadêmico-clínica de sucesso. Os participantes observaram como a clínica aborda os determinantes sociais da saúde por meio de uma dispensa de alimentos no local, farmácia e laboratório, além de programas de assistência para transporte e moradia. Essa experiência demonstrou como os FNPs podem atender a necessidades psicossociais multifacetadas para promover a equidade em saúde e melhorar os resultados de saúde da comunidade.

Clínica gratuita administrada por estudantes da University of Michigan (UMSRFC)

A UMSRFC destaca-se como uma das apenas duas clínicas de rede de proteção social que atendem o Condado de Livingston, Michigan, oferecendo atendimento médico gratuito e de alta qualidade a pessoas sem seguro de saúde em toda a região. Como uma plataforma exemplar de aprendizagem experiencial, a clínica envolve estudantes de diversas áreas acadêmicas em ações diretas voltadas à redução das desigualdades em saúde por meio de atividades práticas de serviço.

Os coordenadores estudantis assumem uma ampla gama de responsabilidades, incluindo gerenciamento do agendamento de pacientes, supervisão das operações da clínica, acompanhamento de resultados diagnósticos e encaminhamento para serviços sociais essenciais. Por meio dessas funções estratégicas, os estudantes voluntários enfrentam as complexidades do cuidado a populações vulnerabilizadas, ao mesmo tempo em que desenvolvem competências clínicas, organizacionais e de liderança em nível avançado.

Durante a visita da delegação latino-americana, o grupo foi recebido por um estudante de DNP que atuava como administrador da clínica, o qual forneceu informações substanciais sobre a estrutura organizacional da instituição e seu impacto educacional. A delegação destacou a liderança exemplar, a competência clínica e o profissionalismo demonstrados pelos estudantes, evidenciando o sólido modelo educacional da University of Michigan e o papel essencial de advocacy desempenhado pelos enfermeiros de prática avançada na promoção de uma assistência equitativa e de alta qualidade. Essa visita imersiva favoreceu uma apreciação ampliada da capacidade dos enfermeiros de família de prática avançada e de futuros líderes da enfermagem em melhorar desfechos em saúde, responder às diversas necessidades comunitárias e construir parcerias eficazes voltadas ao avanço da equidade em saúde. A UMSRFC constitui um modelo de educação clínica e desenvolvimento de liderança, promovendo colaboração interdisciplinar e preparando a próxima geração de profissionais de enfermagem para atuar com excelência em ambientes complexos de cuidado em saúde.

DISCUSSÃO

Para os profissionais de enfermagem e partes interessadas da América Latina, o programa de imersão de uma semana na UMSN proporcionou uma visão abrangente do papel do NP, que permanece em estágio incipiente ou ainda não está formalmente estabelecido em vários de seus respectivos países. O programa ofereceu percepções detalhadas sobre a formação do NP, desenvolvimento de liderança e advocacy nos Estados Unidos. Em vez de apresentar o modelo dos Estados Unidos como universalmente prescritivo, o currículo priorizou o discurso reflexivo, incentivando os participantes a avaliar quais elementos poderiam ser adaptados contextualmente aos seus ambientes de saúde locais. Essa abordagem fomentou uma troca global de ideias, enfatizando o empoderamento dos enfermeiros para alcançar padrões mais elevados de prática profissional e liderança^(12,13).

A observação direta de modelos de cuidado liderados por NPs durante as visitas aos locais clínicos destacou o potencial desses profissionais para abordar lacunas sistêmicas, como o aumento da continuidade do cuidado, a mitigação da escassez de médicos e a melhoria dos desfechos dos pacientes^(12,14). Essas visitas demonstraram a amplitude da prática do NP tanto na atenção primária quanto na de alta complexidade. Os delegados observaram NPs atuando com autonomia profissional, gerenciando casos clínicos complexos e servindo como defensores dos pacientes, ao mesmo tempo em que mantinham a colaboração interdisciplinar. De particular interesse foi a natureza colaborativa da relação entre NP e médico, que enfatizou o cuidado integrado em vez da supervisão direta. Pesquisas sugerem que as dimensões do ambiente de prática do NP — incluindo as relações médicas e administrativas, a visibilidade do papel e o suporte para a prática independente — influenciam significativamente os desfechos dos pacientes^(15,16).

A proficiência clínica e a liderança exibidas pelos NPs afiliados à UMSN ressoaram entre os visitantes, ilustrando caminhos para elevar a prática de enfermagem internacionalmente. Por meio de trocas com os clínicos, os participantes desenvolveram uma apreciação mais profunda de como os NPs impulsionam a melhoria da qualidade e a inovação⁽¹⁷⁾. Essa experiência reforçou o imperativo de advogar pela expansão da educação clínica e pela adoção de modelos de cuidado liderados por enfermeiros, customizados às necessidades distintas dos sistemas de saúde locais, com o objetivo final de melhorar o acesso à saúde e a cobertura universal de saúde⁽¹⁸⁾.

Após o programa de imersão, muitos delegados expressaram o compromisso de servir como catalisadores de mudança em seus países de origem. Eles identificaram oportunidades de utilizar seus conhecimentos para advogar por reformas de políticas, avanços na educação em enfermagem e aumento do apoio institucional para a integração do papel do NP. Ao vislumbrar esses avanços, os participantes reconheceram o potencial transformador de empoderar enfermeiros como líderes e profissionais de prática avançada para melhorar o acesso, a equidade e os resultados de saúde em escala global^(18,19).

CONCLUSÃO

O intercâmbio internacional proporcionou uma experiência de aprendizado recíproco para a instituição anfitriã, os locais clínicos afiliados e a comunidade estudantil. O engajamento com colegas da América Latina estabeleceu parcerias globais essenciais e expandiu a visão coletiva para a formação e prática de enfermagem. Refletir sobre diversas forças e inovações permite que tanto o anfitrião quanto o visitante enriqueçam sua compreensão sobre a Enfermagem de Prática Avançada e elevem os padrões globais de liderança e serviço. Este programa ressalta o poder transformador do diálogo intercultural na construção do futuro da profissão de enfermagem.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O ChatGPT foi utilizado exclusivamente para auxiliar na revisão gramatical, na clareza e na edição do texto

REFERÊNCIAS

1. Peters CJ, Dr. Loretta C. Ford: A pioneer in healthcare. *Public Health Nurs.* 2023;40(3):466-467. <https://doi.org/10.1111/phn.13192>. PMID: 36943180.
2. International Council of Nurses. Guidelines on advanced practice nursing [Internet]. Geneva: International Council of Nurses; 2020 [citado 2026 Abr 28]. Disponível em: https://www.icn.ch/system/files/documents/2020-04/ICN_APN%20Report_EN_WEB.pdf.
3. APRN Consensus Work Group. Consensus model for APRN regulation: Licensure, accreditation, certification & education [Internet]. Chicago: National Council of State Boards of Nursing; 2008 [citado 2026 Abr 28]. Disponível em: https://www.ncsbn.org/public-files/Consensus_Model_Report.pdf.
4. Kilpatrick K, Savard I, Audet L, Kra-Friedman A, Atallah R, Jabbour M, et al. A global perspective of advanced practice nursing research: A review of systematic reviews protocol. *PLoS One.* 2023;18(1):e0280726. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0280726>. PMID: 36693061.
5. Miller MK, Roussel J, Rogers M, Lehwaldt D. The global phenomenon of advanced practice nurses. In: Rogers M, Lehwaldt D, Roussel J, Acorn M, editors. *Advanced practice nurse networking to enhance global health*. Cham: Springer; 2024. p. 19-42. https://doi.org/10.1007/978-3-031-39740-0_2.
6. Wheeler KJ, Miller M, Pulcini J, Gray D, Ladd E, Rayens MK. Advanced Practice Nursing Roles, Regulation, Education, and Practice: A Global Study. *Ann Glob Health.* 2022;88(1):42. <https://doi.org/10.5334/aogh.3698>. PMID: 35755314.
7. Freire NP, Cunha ICKO, Lopes Neto D, Ximenes Neto FRG, Silva MCN, Erdmann AL, et al. International overview of the advanced practice nurse training: scoping review. *Acta paul. enferm.* 2025;38(nspe1):e-SPE23i. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2025spe23i>.
8. Mackay MCC, Doren FM, Dias BM. Expansion of the scope of practice for nurses in Chile. *Acta paul. enferm.* 2025;38(nspe1):e-SPE01p. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2025SPE01p>.
9. Carrer MO, Almeida LY, Vesga-Varela AL, Bonfim D, Almeida PA, Barreto CP, et al. Acute Events in Primary Health Care Settings: An Analysis of Advanced Practice Competencies in Nursing Consultations in Brazil. *Nurs Open.* 2025;12(7):e70247. <https://doi.org/10.1002/nop2.70247>. PMID: 40685903.
10. University of Michigan School of Nursing. History of the University of Michigan School of Nursing [Internet]. Ann Arbor: UMSN; [n.d.] [citado 2026 Abr 28]. Disponível em: https://nursing.umich.edu/sites/default/files/content/page/about/doc/history_of_umsn.pdf.
11. American Association of Colleges of Nursing. The essentials: Core competencies for professional nursing education [Internet]. Washington, DC: AACN; 2021 [citado 2026 Abr 28]. Disponível em: <https://www.aacnnursing.org/Portals/0/PDFs/Publications/Essentials-2021.pdf>.
12. Fajarini M, Setiawan A, Sung C, Chen R, Liu D, Lee C, et al. Effects of advanced practice nurses on healthcare costs, quality of care, and patient well-being: A meta-analysis of randomized controlled trials. *Int J Nurs Stud.* 2025;162:104953. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2024.104953>. PMID: 39586168.
13. Woo BFY, Lee JXY, Tam WWS. The impact of the advanced practice nursing role on quality of care, clinical outcomes, patient satisfaction, and cost in the emergency and critical care settings: a systematic review. *Hum Resour Health.* 2017;15(1):63. <https://doi.org/10.1186/s12960-017-0237-9>. PMID: 28893270.
14. Bodenheimer T, Bauer L. Rethinking the Primary Care Workforce - An Expanded Role for Nurses. *N Engl J Med.* 2016;375(11):1015-1017. <https://doi.org/10.1056/NEJMp1606869>. PMID: 27626516.
15. Poghosyan L, Boyd DR, Clarke SP. Optimizing full scope of practice for nurse practitioners in primary care: A proposed conceptual model. *Nurs Outlook.* 2016;64(2):146-155. <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2015.11.015>. PMID: 26712385.
16. Bauer JC. Nurse practitioners as an underutilized resource for health reform: evidence-based demonstrations of cost-effectiveness. *J Am Acad Nurse Pract.* 2010;22(4):228-231. <https://doi.org/10.1111/j.1745-7599.2010.00498.x>. PMID: 20409261.
17. Toso BRGO, Bonfim D, Santos KB, Freire NP, Danski MTR, Oliveira PC, et al. Advanced practice nursing: international nursing week. *Rev Esc Enferm USP.* 2024;58:e20240228. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2024-0228en>. PMID: 39652722.
18. World Health Organization. State of the World's Nursing 2020: Investing in education, jobs and leadership [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020 [citado 2026 Abr 28]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240003279>.
19. Xu C, Koh KWL, Zhou W. The development of advanced practice nurses in Singapore. *Int Nurs Rev.* 2024;71(2):238-243. <https://doi.org/10.1111/inr.12810>. PMID: 36409288.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do estudo: Ammerman BA, Kline AM, Yakshich JD, Lee D, Speck N, Stacciarini JMR.

Obtenção de dados: Ammerman BA, Stacciarini JMR.

Análise de dados: Ammerman BA, Stacciarini JMR.

Interpretação dos dados: Ammerman BA, Kline AM, Yakshich JD, Lee D, Speck N, Odalovich M, Stacciarini JMR.

Todos os autores se responsabilizam pela redação textual e revisão crítica do conteúdo intelectual, pela versão final publicada e por todos os aspectos éticos, legais e científicos relacionados à exatidão e à integridade do estudo.



Copyright © 2026 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.